

Compiladores¹

Introdução à Análise Sintáctica. Análise Sintáctica Descendente

Capítulo 4.2-4.4 - "Compilers: Principles, Techniques and Tools"

Prof. Alberto Abad

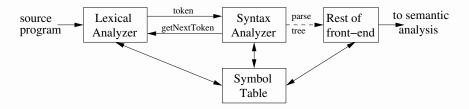
IST - Universidade de Lisboa

2021/2022

¹Slides adaptados a partir do material do Prof. Pedro T. Monteiro (2017/2018)

Introdução à Análise Sintáctica





Introdução à Análise Sintáctica



Gestão de erros

Para além da construção da árvore sintáctica, é tarefa do compilador:

- Identificar a presença de erros de forma clara e precisa
- Recuperar rapidamente de um erro para detectar potenciais erros seguintes
- Adicionar overhead mínimo no processamento de programas correctos

Introdução à Análise Sintáctica



Gestão de erros

Para além da construção da árvore sintáctica, é tarefa do compilador:

- Identificar a presença de erros de forma clara e precisa
- Recuperar rapidamente de um erro para detectar potenciais erros seguintes
- Adicionar overhead mínimo no processamento de programas correctos

Estratégia simples - reportar a linha (e a posição) no programa onde o erro foi detectado.

Outline



Gramáticas livres de contexto

Conjuntos de análise

Algoritmos de parsing

Análise Descendente: Gramáticas LL $\left(1
ight)$

Análise Descendente: Analisador descendente

Motivação



 Gramática serve para produzir/derivar palavras a partir de outras palavras, recursivamente, começando no símbolo inicial:

$$S \rightarrow 0S1$$

 $S \rightarrow \epsilon$

 As gramáticas são uma notação formal para representar definições recursivas de linguagens





Vantagens:

- Descrição precisa e fácil de compreender da sintaxe de uma linguagem
- Extensão e actualização fácil
- Possibilidade de gerar automaticamente um analisador sintáctico eficiente
- Relação directa com a estrutura da linguagem usada
- ...

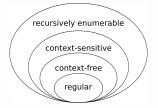
Gramáticas BNF



Backus-Naur Form (BNF) é uma notação para gramáticas livres de contexto com regras na forma

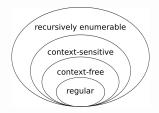
 $\mathsf{S\'imbolo} \to \mathsf{express\~ao1} \mid \ldots \mid \mathsf{express\~aoN}$

TÉCNICO LISBOA



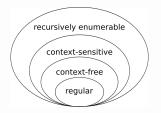
Hierarquia de Chomsky





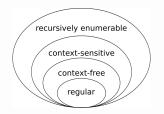
• regulares - representam linguagens regulares. Podem ser representada por expressões regulares ou um autómato finito. forma: $A \rightarrow aB$





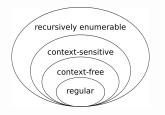
- regulares representam linguagens regulares. Podem ser representada por expressões regulares ou um autómato finito. forma: A → aB
- livres de contexto representam linguagens livres de contexto. Podem ser representadas por um autómato de pilha forma: $A \rightarrow \gamma$





- regulares representam linguagens regulares. Podem ser representada por expressões regulares ou um autómato finito. forma: A → aB
- livres de contexto representam linguagens livres de contexto. Podem ser representadas por um autómato de pilha forma: $A \rightarrow \gamma$
- outras ...
 - expressividade
 - facilidade fazer parsing



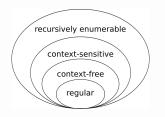


- regulares representam linguagens regulares. Podem ser representada por expressões regulares ou um autómato finito. forma: A → aB
- livres de contexto representam linguagens livres de contexto. Podem ser representadas por um autómato de pilha forma: $A \to \gamma$
- outras ...
 - expressividade
 - facilidade fazer parsing

- Exemplo: $L = \{0^n 1^n | n \ge 0\}$
 - L não é regular. Porquê?

Hierarquia de Chomsky





- regulares representam linguagens regulares. Podem ser representada por expressões regulares ou um autómato finito. forma: A → aB
- livres de contexto representam linguagens livres de contexto. Podem ser representadas por um autómato de pilha forma: $A \to \gamma$
- outras ...
 - expressividade
 - facilidade fazer parsing

Exemplo: $L = \{0^n 1^n | n \ge 0\}$

- L não é regular. Porquê?
- DFA não permite memorizar o número de 0's

Definição

Uma gramática livre de contexto $G = (V, \Sigma, R, S)$ é um tuplo onde:

- V é o conjunto de símbolos não terminais
- Σ é o conjunto de símbolos terminais
- R é o conjunto finito de **produções** ou **regras**, com a forma $X \to Y_1 Y_2 \dots Y_n$, onde:
 - -X é o símbolo não terminal a ser definido
 - \rightarrow é o símbolo de produção
 - $-Y_1Y_2\cdots Y_n$ é o corpo da produção
- $S \in V$ é o símbolo inicial

Hopcroft and Ullman, 1979



Exemplo

Gramática para a definição de expressões aritméticas. **Exemplo**:

- $V = \{expr, op\}$
- $\Sigma = \{id, +, -, *, /, (,)\}$
- Regras:

$$\begin{array}{cccc} expr & \rightarrow & expr \ op \ expr \\ expr & \rightarrow & (\ expr \) \\ expr & \rightarrow & -\ expr \\ expr & \rightarrow & id \\ op & \rightarrow & + \mid - \mid * \mid / \end{array}$$

S = expr





Derivações

- Passo de Derivação:
 - Palavra actual: $\alpha A\beta$
 - Seja $A
 ightarrow \gamma$ uma produção de G
 - $\alpha A\beta \underset{G}{\Rightarrow} \alpha \gamma \beta$ representa um passo de derivação da palavra $\alpha \gamma \beta$ a partir $\alpha A\beta$

Derivações

- Passo de Derivação:
 - Palavra actual: $\alpha A\beta$
 - Seja $A
 ightarrow \gamma$ uma produção de G
 - $\alpha A\beta \underset{G}{\Rightarrow} \alpha \gamma \beta$ representa um passo de derivação da palavra $\alpha \gamma \beta$ a partir $\alpha A\beta$
- Derivações: * representa 0 ou mais passos de derivação:
 - Caso base: Para qualquer palavra α de terminais e não terminais, $\alpha \stackrel{*}{\Rightarrow} \alpha$
 - Indução: Se $\alpha \stackrel{*}{\underset{G}{\Rightarrow}} \beta$ e $\beta \stackrel{\Rightarrow}{\underset{G}{\Rightarrow}} \gamma$, então $\alpha \stackrel{*}{\underset{G}{\Rightarrow}} \gamma$

- Passo de Derivação:
 - Palavra actual: $\alpha A\beta$
 - Seja $A
 ightarrow \gamma$ uma produção de G
 - $\alpha A\beta \underset{G}{\Rightarrow} \alpha \gamma \beta$ representa um passo de derivação da palavra $\alpha \gamma \beta$ a partir $\alpha A\beta$
- Derivações: * representa 0 ou mais passos de derivação:
 - Caso base: Para qualquer palavra α de terminais e não terminais, $\alpha \stackrel{*}{\Rightarrow} \alpha$
 - Indução: Se $\alpha \overset{*}{\underset{G}{\Rightarrow}} \beta$ e $\beta \overset{*}{\underset{G}{\Rightarrow}} \gamma$, então $\alpha \overset{*}{\underset{G}{\Rightarrow}} \gamma$
- Nota: pode utilizar-se \Rightarrow e $\stackrel{*}{\Rightarrow}$ como alternativa a $\stackrel{*}{\Rightarrow}$ e $\stackrel{*}{\stackrel{*}{\Rightarrow}}$, respectivamente



$$S \rightarrow 1S1 \,|\, 0S0 \,|\, 1 \,|\, 0 \,|\, \epsilon$$



Considere a gramática livre de contexto G:

$$S \rightarrow 1S1 \,|\, 0S0 \,|\, 1 \,|\, 0 \,|\, \epsilon$$

• Quais as palavras que G gera?



$$S \rightarrow 1S1 \mid 0S0 \mid 1 \mid 0 \mid \epsilon$$

- Quais as palavras que G gera?
- Exemplos:

$$S \stackrel{*}{\Rightarrow} 11011$$



$$S \rightarrow 1S1 \mid 0S0 \mid 1 \mid 0 \mid \epsilon$$

- Quais as palavras que G gera?
- Exemplos:

$$S \stackrel{*}{\Rightarrow} 11011$$
 Sim



$$S \rightarrow 1S1 \mid 0S0 \mid 1 \mid 0 \mid \epsilon$$

- Quais as palavras que G gera?
- Exemplos:

$$S \stackrel{*}{\Rightarrow} 11011$$
 Sim $S \stackrel{*}{\Rightarrow} 1001$



$$S \rightarrow 1S1 \mid 0S0 \mid 1 \mid 0 \mid \epsilon$$

- Quais as palavras que G gera?
- Exemplos:

$$S \stackrel{*}{\Rightarrow} 11011$$
 Sim $S \stackrel{*}{\Rightarrow} 1001$ Sim



$$S \rightarrow 1S1 \mid 0S0 \mid 1 \mid 0 \mid \epsilon$$

- Quais as palavras que G gera?
- Exemplos:

$$S \stackrel{*}{\Rightarrow} 11011$$
 Sim
 $S \stackrel{*}{\Rightarrow} 1001$ Sim
 $S \stackrel{*}{\Rightarrow} 1011$



$$S \rightarrow 1S1 \mid 0S0 \mid 1 \mid 0 \mid \epsilon$$

- Quais as palavras que G gera?
- Exemplos:

$S\stackrel{*}{\Rightarrow} 11011$	Sim
$S\stackrel{*}{\Rightarrow} 1001$	Sim
$S\stackrel{*}{\Rightarrow} 1011$	Não



$$S \rightarrow 1S1 \mid 0S0 \mid 1 \mid 0 \mid \epsilon$$

- Quais as palavras que G gera?
- Exemplos:

$S \stackrel{*}{\Rightarrow} 11011$	Sim
$S \stackrel{*}{\Rightarrow} 1001$	Sim
$S \stackrel{*}{\Rightarrow} 1011$	Não
$S \stackrel{*}{\Rightarrow} 010010$	



$$S \rightarrow 1S1 \mid 0S0 \mid 1 \mid 0 \mid \epsilon$$

- Quais as palavras que G gera?
- Exemplos:

$S\stackrel{*}{\Rightarrow} 11011$	Sim
$S\stackrel{*}{\Rightarrow} 1001$	Sim
$S \stackrel{*}{\Rightarrow} 1011$	Não
$S \stackrel{*}{\Rightarrow} 010010$	Sim



Considere a gramática livre de contexto G:

$$S \rightarrow 1S1 \mid 0S0 \mid 1 \mid 0 \mid \epsilon$$

- Quais as palavras que G gera?
- Exemplos:

Derivações

$$S \stackrel{*}{\Rightarrow} 11011$$
 Sim
 $S \stackrel{*}{\Rightarrow} 1001$ Sim
 $S \stackrel{*}{\Rightarrow} 1011$ Não
 $S \stackrel{*}{\Rightarrow} 010010$ Sim

• Resposta: G gera palíndromos sobre o alfabeto $\{0,1\}$



Linguagem gerada

Dada uma gramática livre de contexto $G = (N, \Sigma, R, S)$:

 linguagem de G, L(G) é o conjunto de palavras com derivações a partir do símbolo inicial

$$L(G) = \{ w \in \Sigma^* \mid S \stackrel{*}{\underset{G}{\Rightarrow}} w \}$$



Derivações: à esquerda e à direita

Derivação à esquerda:
 Substituir símbolo não terminal mais à esquerda a cada passo de derivação



Derivações: à esquerda e à direita

Derivação à esquerda:
 Substituir símbolo não terminal mais à esquerda a cada passo de derivação

- Notação: \Rightarrow e \Rightarrow $\stackrel{*}{\Longrightarrow}$ $\stackrel{lm}{\Longrightarrow}$



Derivações: à esquerda e à direita

- Derivação à esquerda:
 Substituir símbolo não terminal mais à esquerda a cada passo de derivação
 - Notação: \Rightarrow e \Rightarrow $\stackrel{*}{\Rightarrow}$
 - Exemplo. Derivação à esquerda da string id * (-id):

expr
$$\Rightarrow$$
 expr op expr \Rightarrow id op expr \Rightarrow id * expr
 \Rightarrow id * (expr) \Rightarrow id * (-expr) \Rightarrow id * (-id)



Derivações: à esquerda e à direita

- Derivação à esquerda:
 Substituir símbolo não terminal mais à esquerda a cada passo de derivação
 - Notação: \Rightarrow e \Rightarrow $\stackrel{*}{\Rightarrow}$
 - Exemplo. Derivação à esquerda da string id * (-id):

expr
$$\Rightarrow$$
 expr op expr \Rightarrow id op expr \Rightarrow id * expr
 \Rightarrow id * (expr) \Rightarrow id * (-expr) \Rightarrow id * (-id)

Derivação à direita:
 Substituir símbolo não terminal mais à direita a cada passo de derivação



Derivações: à esquerda e à direita

- Derivação à esquerda:
 Substituir símbolo não terminal mais à esquerda a cada passo de derivação
 - Notação: \Rightarrow e \Rightarrow $\stackrel{*}{\underset{lm}{\Rightarrow}}$
 - Exemplo. Derivação à esquerda da string id * (-id):

expr
$$\Rightarrow$$
 expr op expr \Rightarrow id op expr \Rightarrow id * expr
 \Rightarrow id * (expr) \Rightarrow id * (-expr) \Rightarrow id * (-id)

- Derivação à direita:
 Substituir símbolo não terminal mais à direita a cada passo de derivação
 - Notação: \Rightarrow e \Rightarrow



Derivações: à esquerda e à direita

Derivação à esquerda:

Substituir símbolo não terminal mais à esquerda a cada passo de derivação

- Notação: \Rightarrow e \Rightarrow
- Exemplo. Derivação à esquerda da string id * (-id):

expr
$$\Rightarrow$$
 expr op expr \Rightarrow id op expr \Rightarrow id * expr
 \Rightarrow id * (expr) \Rightarrow id * (-expr) \Rightarrow id * (-id)

Derivação à direita:

Substituir símbolo não terminal mais à direita a cada passo de derivação

- Notação: ⇒ e ^{*}⇒
- Exemplo. Derivação à direita da string id * (-id):

expr
$$\Rightarrow \exp r$$
 op $\exp r \Rightarrow \exp r$ op $(\exp r) \Rightarrow \exp r$ op $(-\exp r)$
 $\Rightarrow \exp r$ op $(-id) \Rightarrow \exp r * (-id) \Rightarrow id * (-id)$

Árvore sintáctica Definição



Uma árvore sintáctica (ou de parsing) é uma representação gráfica de uma derivação.

A ordem em que as produções são aplicadas não é representada

Árvore sintáctica



Uma árvore sintáctica (ou de parsing) é uma representação gráfica de uma derivação.

A ordem em que as produções são aplicadas não é representada

Árvore de sintáctica para $G = (V, \Sigma, R, S)$:

- ullet Cada nó interior etiquetado com um símbolo não terminal de V
- Cada nó folha etiquetado com um símbolo terminal, não terminal, ou ϵ
 - Se um nó folha é etiquetado com ϵ , então é o único filho do nó pai
- Se nó interior é etiquetado com A e os filhos são etiquetados com X_1, X_2, \ldots, X_k (a partir da esquerda), então $A \to X_1 X_2 \ldots X_k$ é uma produção de G

Árvore sintáctica Exemplo



• Derivação de id * (-id) a partir de expr

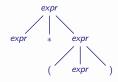
Árvore sintáctica



Exemplo

• Derivação de id * (-id) a partir de expr



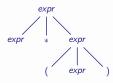


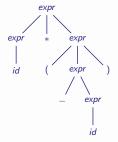


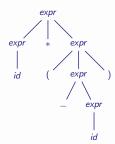
Exemplo

Derivação de id * (-id) a partir de expr









Árvore sintáctica



Resultado

Resultado: nós folha da árvore sintáctica concatenados da esquerda para a direita

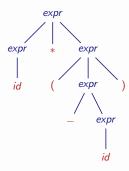




Resultado

Resultado: nós folha da árvore sintáctica concatenados da esquerda para a direita

Exemplo:



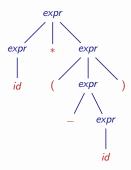
Árvore sintáctica



Resultado

Resultado: nós folha da árvore sintáctica concatenados da esquerda para a direita

Exemplo:



Resultado é: id * (- id)



Propriedades:

Propriedades

- Ambiguidade
- Precedência
- Associatividade



Propriedades - Ambiguidade

Uma gramática $G = V, \Sigma, R, S$) diz-se ambígua se existe pelo menos uma palavra em Σ^* que tem duas árvores sintácticas diferentes, ambas com raíz S



Propriedades - Ambiguidade

Uma gramática $G=V,\Sigma,R,S$) diz-se ambígua se existe pelo menos uma palavra em Σ^* que tem duas árvores sintácticas diferentes, ambas com raíz S

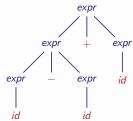
Exemplo: id - id + id



Propriedades - Ambiguidade

Uma gramática $G=V,\Sigma,R,S$) diz-se ambígua se existe pelo menos uma palavra em Σ^* que tem duas árvores sintácticas diferentes, ambas com raíz S

Exemplo: id - id + id

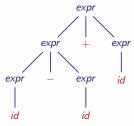


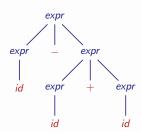


Propriedades - Ambiguidade

Uma gramática $G=V,\Sigma,R,S$) diz-se ambígua se existe pelo menos uma palavra em Σ^* que tem duas árvores sintácticas diferentes, ambas com raíz S

Exemplo: id - id + id



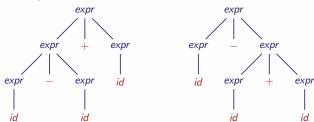




Propriedades - Ambiguidade

Uma gramática $G=V,\Sigma,R,S$) diz-se ambígua se existe pelo menos uma palavra em Σ^* que tem duas árvores sintácticas diferentes, ambas com raíz S

Exemplo: id - id + id



Nota: Não é possível processar gramáticas ambíguas de forma eficiente!

Por vezes é necessário transformar a gramática de forma a remover as ambiguidades.



Propriedades - Associatividade

A associatividade é uma propriedade de operadores binários.

$$\forall x, y, z \ (x\Delta y)\Delta z = x\Delta(y\Delta z)$$

Mas nem todos os operadores binários são associativos.

• e.g. subtracção não é associativa $(5-2)-1 \neq 5-(2-1)$



Propriedades - Associatividade

A associatividade é uma propriedade de operadores binários.

$$\forall x, y, z \ (x\Delta y)\Delta z = x\Delta(y\Delta z)$$

Mas nem todos os operadores binários são associativos.

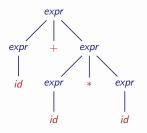
• e.g. subtracção não é associativa $(5-2)-1 \neq 5-(2-1)$

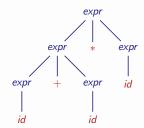
Solução: usar um símbolo diferente à esquerda e à direita do operador



Propriedades - Precedência

Muitas linguagens têm regras de precedência entre operadores. Exemplo (árvores sintácticas anteriores):



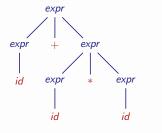


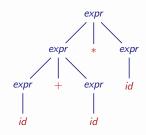


Propriedades - Precedência

Muitas linguagens têm regras de precedência entre operadores.

Exemplo (árvores sintácticas anteriores):





$$\begin{split} E &\rightarrow E + T \mid T \\ E &\rightarrow E - T \mid T \\ T &\rightarrow T * F \mid F \\ T &\rightarrow T \mid F \mid F \end{split}$$

As precedências podem ser ditadas pela estrutura das regras! afectando a profundidade a que os operadores ficam na árvore.

Quanto maior a precedência, mais profundos ficam!



Recursão à esquerda

Uma gramática diz-se recursiva à esquerda se tem pelo menos um símbolo não terminal A com uma derivação contendo A como o símbolo mais à esquerda.

• e.g., $E \rightarrow E + T$

Recursão à direita

Uma gramática diz-se recursiva à direita se tem pelo menos um símbolo não terminal A com uma derivação contendo A como o símbolo mais à direita.

• e.g., $E \rightarrow T + E$

Outline



Gramáticas livres de contexto

Conjuntos de análise

Algoritmos de parsing

Análise Descendente: Gramáticas $\mathsf{LL}(1)$

Análise Descendente: Analisador descendente



Os algoritmos de análise sintáctica usam conjuntos de símbolos terminais que ajudam a determinar as regras da gramática.



Os algoritmos de análise sintáctica usam conjuntos de símbolos terminais que ajudam a determinar as regras da gramática.

• FIRST - conjunto de símbolos terminais que iniciam sequências derivadas a partir de \boldsymbol{X}



Os algoritmos de análise sintáctica usam conjuntos de símbolos terminais que ajudam a determinar as regras da gramática.

- FIRST conjunto de símbolos terminais que iniciam sequências derivadas a partir de X
- FOLLOW conjunto de símbolos terminais a que podem aparecer imediatamente a seguir a X



Os algoritmos de análise sintáctica usam conjuntos de símbolos terminais que ajudam a determinar as regras da gramática.

- FIRST conjunto de símbolos terminais que iniciam sequências derivadas a partir de X
- FOLLOW conjunto de símbolos terminais a que podem aparecer imediatamente a seguir a X
- LOOKAHEAD conjunto de antevisão



 $\mathsf{FIRST}(X)$ - conjunto de símbolos terminais que iniciam sequências derivadas a partir de X

Algoritmo:

- se α é um símbolo terminal, então $FIRST(\alpha) = \{\alpha\}$
- se X é um símbolo não terminal:
 - se $X \to \epsilon$ é uma produção, então $\epsilon \in FIRST(X)$
 - se $X \to Y_1 \dots Y_n$ é uma produção, então:
 - ▶ se $\epsilon \notin FIRST(Y_1)$, $FIRST(Y_1) \subseteq FIRST(X)$
 - ▶ se $\epsilon \in FIRST(Y_1)$, $FIRST(Y_1) \setminus \{\epsilon\} \cup FIRST(Y_2 ... Y_n) \subseteq FIRST(X)$
 - ▶ se $\epsilon \in FIRST(Y_1) \land \ldots \land \epsilon \in FIRST(Y_n)$, $\epsilon \in FIRST(X)$



$$\begin{array}{cccc} E & \rightarrow & T \ E' \\ E' & \rightarrow & + T \ E' \ | \ \epsilon \\ T & \rightarrow & F \ T' \\ T' & \rightarrow & * F \ T' \ | \ \epsilon \\ F & \rightarrow & (E) \ | \ \mathrm{id} \end{array}$$



FIRST - Exemplo

$$\begin{array}{cccc} E & \rightarrow & T \, E' \\ E' & \rightarrow & + \, T \, E' \mid \epsilon \\ T & \rightarrow & F \, T' \\ T' & \rightarrow & * \, F \, T' \mid \epsilon \\ F & \rightarrow & (E) \mid \mathrm{id} \end{array}$$

• $\forall_{\alpha \in \Sigma}$, FIRST(α) = { α }, Σ = {(,),+,*,id}

TÉCNICO LISBOA

$$E \rightarrow TE'$$

$$E' \rightarrow +TE' \mid \epsilon$$

$$T \rightarrow FT'$$

$$T' \rightarrow *FT' \mid \epsilon$$

$$F \rightarrow (E) \mid id$$

- $\forall_{\alpha \in \Sigma}$, FIRST $(\alpha) = {\alpha}$, $\Sigma = {(,),+,*,id}$
- $FIRST(F) = \{(, id)\}$

TÉCNICO LISBOA

$$E \rightarrow TE'$$

$$E' \rightarrow +TE' \mid \epsilon$$

$$T \rightarrow FT'$$

$$T' \rightarrow *FT' \mid \epsilon$$

$$F \rightarrow (E) \mid id$$

- $\forall_{\alpha \in \Sigma}$, FIRST $(\alpha) = {\alpha}$, $\Sigma = {(,),+,*,id}$
- FIRST(F) = {(, id}
- FIRST(T) = {(, id}



- $\forall_{\alpha \in \Sigma}$, FIRST $(\alpha) = {\alpha}$, $\Sigma = {(,),+,*,id}$
- $FIRST(F) = \{(i, id)\}$
- FIRST(T) = {(, id}
- FIRST(E) = {(, id}



$$\begin{array}{cccc} E & \rightarrow & T \, E' \\ E' & \rightarrow & + \, T \, E' \mid \epsilon \\ T & \rightarrow & F \, T' \\ T' & \rightarrow & * \, F \, T' \mid \epsilon \\ F & \rightarrow & \left(\, E \, \right) \mid \mathrm{id} \end{array}$$

- $\forall_{\alpha \in \Sigma}$, FIRST $(\alpha) = {\alpha}$, $\Sigma = {(,),+,*,id}$
- $FIRST(F) = \{(i, id)\}$
- FIRST(T) = {(, id}
- FIRST(E) = {(, id}
- FIRST(E') = $\{+, \epsilon\}$



- $\forall_{\alpha \in \Sigma}$, FIRST $(\alpha) = {\alpha}$, $\Sigma = {(,),+,*,id}$
- $FIRST(F) = \{(i, id)\}$
- FIRST $(T) = \{(i, id)\}$
- FIRST $(E) = \{(, id)\}$
- FIRST(E') = $\{+, \epsilon\}$
- FIRST $(T') = \{*, \epsilon\}$



FOLLOW - conjunto de símbolos terminais a que podem aparecer imediatamente a seguir a X. Calculado apenas para símbolos não terminais.

Algoritmo:

- se X é o símbolo inicial, então $\$ \in FOLLOW(X)$
- se A o lpha X eta é uma produção, então $\mathit{FIRST}(eta) \setminus \{\epsilon\} \subseteq \mathit{FOLLOW}(X)$
- se $A \to \alpha X$ ou $A \to \alpha X \beta$ ($\beta \stackrel{*}{\Rightarrow} \epsilon$), então $FOLLOW(A) \subseteq FOLLOW(X)$
- Repetir até que os conjuntos FOLLOW não sejam alterados





FOLLOW - Exemplo

$$E \rightarrow TE'$$

$$E' \rightarrow +TE' \mid \epsilon$$

$$T \rightarrow FT'$$

$$T' \rightarrow *FT' \mid \epsilon$$

$$F \rightarrow (E) \mid id$$

FOLLOW(E) = {\$}



$$\begin{array}{cccc} E & \rightarrow & T \, E' \\ E' & \rightarrow & + \, T \, E' \mid \epsilon \\ T & \rightarrow & F \, T' \\ T' & \rightarrow & * \, F \, T' \mid \epsilon \\ F & \rightarrow & (E) \mid \mathrm{id} \end{array}$$

- FOLLOW(*E*) = {\$}
- FOLLOW(T) = FIRST(E') \ $\{\epsilon\}$ = $\{+\}$



- FOLLOW(*E*) = {\$}
- FOLLOW(T) = FIRST(E') \ $\{\epsilon\}$ = $\{+\}$
- $FOLLOW(E) = FOLLOW(E) \cup FIRST()) = \{), \$\}$

TÉCNICO LISBOA

$$\begin{array}{cccc} E & \rightarrow & T \ E' \\ E' & \rightarrow & + T \ E' \ | \ \epsilon \\ T & \rightarrow & F \ T' \\ T' & \rightarrow & * F \ T' \ | \ \epsilon \\ F & \rightarrow & (E) \ | \ \mathrm{id} \end{array}$$

- FOLLOW(*E*) = {\$}
- FOLLOW(T) = FIRST(E') \ $\{\epsilon\}$ = $\{+\}$
- $FOLLOW(E) = FOLLOW(E) \cup FIRST()) = \{), \$\}$
- $FOLLOW(E') = FOLLOW(E) = \{\}, \}$

TÉCNICO LISBOA

$$E \rightarrow TE'$$

$$E' \rightarrow +TE' \mid \epsilon$$

$$T \rightarrow FT'$$

$$T' \rightarrow *FT' \mid \epsilon$$

$$F \rightarrow (E) \mid id$$

- FOLLOW(E) = {\$}
- FOLLOW(T) = FIRST(E') \ $\{\epsilon\}$ = $\{+\}$
- $FOLLOW(E) = FOLLOW(E) \cup FIRST()) = \{), \$\}$
- FOLLOW(E') = FOLLOW(E) = {),\$}
- FOLLOW(T) = FIRST(E') \ $\{\epsilon\} \cup$ FOLLOW(E) \cup FOLLOW(E') = $\{+, \}$



$$\begin{array}{cccc} E & \rightarrow & T \ E' \\ E' & \rightarrow & + T \ E' \ | \ \epsilon \\ T & \rightarrow & F \ T' \\ T' & \rightarrow & * F \ T' \ | \ \epsilon \\ F & \rightarrow & (E) \ | \ \mathrm{id} \end{array}$$

- FOLLOW(E) = {\$}
- FOLLOW(T) = FIRST(E') \ $\{\epsilon\}$ = $\{+\}$
- $FOLLOW(E) = FOLLOW(E) \cup FIRST()) = \{), \$\}$
- FOLLOW(E') = FOLLOW(E) = {),\$}
- FOLLOW(T) = FIRST(E') \ $\{\epsilon\} \cup$ FOLLOW(E) \cup FOLLOW(E') = $\{+, \}$
- $FOLLOW(T') = FOLLOW(T) = \{+, \}$



$$\begin{array}{cccc} E & \rightarrow & T \, E' \\ E' & \rightarrow & + \, T \, E' \mid \epsilon \\ T & \rightarrow & F \, T' \\ T' & \rightarrow & * \, F \, T' \mid \epsilon \\ F & \rightarrow & (E) \mid \mathrm{id} \end{array}$$

- FOLLOW(E) = {\$}
- FOLLOW(T) = FIRST(E') \ $\{\epsilon\}$ = $\{+\}$
- $FOLLOW(E) = FOLLOW(E) \cup FIRST()) = \{), \$\}$
- FOLLOW(E') = FOLLOW(E) = {),\$}
- $FOLLOW(T) = FIRST(E') \setminus \{\epsilon\} \cup FOLLOW(E) \cup FOLLOW(E') = \{+, \}$
- $FOLLOW(T') = FOLLOW(T) = \{+, \}$
- FOLLOW(F) = FIRST(T') \ $\{\epsilon\} \cup$ FOLLOW(T) \cup FOLLOW(T') = $\{*, +,), \$\}$



LOOKAHEAD - conjunto de antevisão

Dada uma regra $A \rightarrow \alpha$, o $LOOKAHEAD(A \rightarrow \alpha)$ é:

- FIRST(α), se $\alpha \not\stackrel{*}{\Rightarrow} \epsilon$
- $FIRST(\alpha) \bigcup FOLLOW(A)$, se $\alpha \stackrel{*}{\Rightarrow} \epsilon$

Outline



Gramáticas livres de contexto

Conjuntos de análise

Algoritmos de parsing

Análise Descendente: Gramáticas $\mathsf{LL}(1)$

Análise Descendente: Analisador descendente



• **Objectivo**: decidir se $w \in L(G)$?



- **Objectivo**: decidir se $w \in L(G)$?
- Universais
 - Algoritmo de Earley
 - Algoritmo de Cocke-Younger-Kasami (CYK)
 - Gramática representada em CNF (Chomsky Normal Form)
 - Ineficientes, n\u00e3o utilizados em compiladores



- **Objectivo**: decidir se $w \in L(G)$?
- Universais
 - Algoritmo de Earley
 - Algoritmo de Cocke-Younger-Kasami (CYK)
 - ► Gramática representada em CNF (Chomsky Normal Form)
 - Ineficientes, não utilizados em compiladores
- Específicos para gramáticas LL(k)/LR(k)
 - Eficientes



Gramáticas livres de contexto divididas em:

- LL(k) parsing
 - Top-down análise descendente
 - Considera sempre derivações mais à esquerda



Gramáticas livres de contexto divididas em:

- LL(k) parsing
 - Top-down análise descendente
 - Considera sempre derivações mais à esquerda
- LR(k) parsing
 - Bottom-up análise ascendente
 - Considera sempre derivações mais à direita



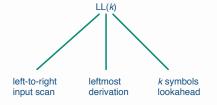
Gramáticas livres de contexto divididas em:

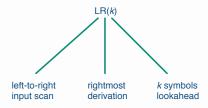
- LL(k) parsing
 - Top-down análise descendente
 - Considera sempre derivações mais à esquerda
- LR(k) parsing
 - Bottom-up análise ascendente
 - Considera sempre derivações mais à direita
- k indica o número de símbolos de LOOKAHEAD

LL vs LR parsing



• Parsers LL vs. parsers LR:





Outline



Gramáticas livres de contexto

Conjuntos de análise

Algoritmos de parsing

Análise Descendente: Gramáticas LL(1)

Análise Descendente: Analisador descendente

Re-escrita de gramáticas LL(1)



Uma gramática livre de contexto diz-se LL(1) se:

- Não possui recursividade à esquerda
- Para todos os pares de regras do mesmo símbolo não terminal, $A \rightarrow \alpha$ e $A \rightarrow \beta$:

$$LOOKAHEAD(A \rightarrow \alpha) \cap LOOKAHEAD(A \rightarrow \beta) = \emptyset$$

Re-escrita de gramáticas LL(1)



Uma gramática livre de contexto diz-se **LL(1)** se:

- Não possui recursividade à esquerda
- Para todos os pares de regras do mesmo símbolo não terminal, $A \to \alpha$ e $A \to \beta$:

$$LOOKAHEAD(A \rightarrow \alpha) \cap LOOKAHEAD(A \rightarrow \beta) = \emptyset$$

Abordagem - Re-escrever a gramática de forma a:

- eliminar recursividade à esquerda
- factorizar à esquerda

Re-escrita de gramáticas LL(1)



Passos

- 0. Eliminação de singularidades e símbolos desnecessários
- 1. Eliminação da recursão mútua
- 2. Eliminação de cantos à esquerda
- 3. Eliminação da recusão à esquerda
- 4. Factorização à esquerda



Passo 0 - Eliminação de singularidades e símbolos desnecessários

Símbolos não terminais com uma única regra constituída apenas por um símbolo terminal (ou ϵ), e podem ser substituídos nas regras onde ocorrem.



Passo 0 - Eliminação de singularidades e símbolos desnecessários

Símbolos não terminais com uma única regra constituída apenas por um símbolo terminal (ou ϵ), e podem ser substituídos nas regras onde ocorrem.

Caso geral:

$$A \rightarrow B \alpha \mid \dots B \rightarrow b$$



Passo 0 - Eliminação de singularidades e símbolos desnecessários

Símbolos não terminais com uma única regra constituída apenas por um símbolo terminal (ou ϵ), e podem ser substituídos nas regras onde ocorrem.

Caso geral:

$$A \rightarrow B \alpha \mid \dots$$

Transformação:

$$B \rightarrow b$$

$$A \rightarrow b \alpha \mid \dots$$

$$B \rightarrow b$$



Passo 0 - Eliminação de singularidades e símbolos desnecessários

Símbolos não terminais com uma única regra constituída apenas por um símbolo terminal (ou ϵ), e podem ser substituídos nas regras onde ocorrem.

Caso geral:

$$A \rightarrow B \alpha \mid \dots$$

• Transformação: B -

$$B \rightarrow b$$

$$A \rightarrow b \alpha \mid \dots$$

$$B \rightarrow b$$

Se um símbolo não terminal B é não atingível então pode ser removido.

Transformação:

$$A \rightarrow b \alpha \mid \dots$$



Passo 1 - Eliminação da recursão mútua

Se um símbolo não terminal A inicia uma regra de um símbolo não terminal B e vice-versa, B pode ser substituído em todas as ocorrências em A, pelas suas regras.



Passo 1 - Eliminação da recursão mútua

Se um símbolo não terminal A inicia uma regra de um símbolo não terminal B e vice-versa, B pode ser substituído em todas as ocorrências em A, pelas suas regras.

• Caso geral:

$$A \to \sigma \delta \mid B \gamma \mid \dots$$

 $B \to A \alpha \mid \epsilon$



Passo 1 - Eliminação da recursão mútua

Se um símbolo não terminal A inicia uma regra de um símbolo não terminal B e vice-versa, B pode ser substituído em todas as ocorrências em A, pelas suas regras.

Caso geral:

$$A \to \sigma \delta \mid B \gamma \mid \dots$$

 $B \to A \alpha \mid \epsilon$

Transformação:

$$A \rightarrow \sigma \delta \mid A \alpha \gamma \mid \gamma \mid \dots$$



Passo 1 - Eliminação da recursão mútua

Se um símbolo não terminal A inicia uma regra de um símbolo não terminal B e vice-versa, B pode ser substituído em todas as ocorrências em A, pelas suas regras.

Caso geral:

$$A \to \sigma \delta \mid B \gamma \mid \dots$$

 $B \to A \alpha \mid \epsilon$

Transformação:

$$A \rightarrow \sigma \delta \mid A \alpha \gamma \mid \gamma \mid \dots$$

Nota: se A for símbolo inicial da gramática, não pode ser eliminado!



Passo 2 - Eliminação de cantos à esquerda

Se um símbolo não terminal B inicia uma regra de um símbolo não terminal A, B pode ser substituído em todas as ocorrências em A, pelas suas regras.



Passo 2 - Eliminação de cantos à esquerda

Se um símbolo não terminal B inicia uma regra de um símbolo não terminal A, B pode ser substituído em todas as ocorrências em A, pelas suas regras.

Caso geral:

$$A \to \sigma \, \delta \mid B \, \gamma \mid \dots$$
$$B \to \alpha \mid \epsilon$$



Passo 2 - Eliminação de cantos à esquerda

Se um símbolo não terminal B inicia uma regra de um símbolo não terminal A, B pode ser substituído em todas as ocorrências em A, pelas suas regras.

Caso geral:

$$A \to \sigma \delta \mid B \gamma \mid \dots$$

 $B \to \alpha \mid \epsilon$

Transformação:

$$A \rightarrow \sigma \delta \mid \alpha \gamma \mid \gamma \mid \dots$$



Passo 3 - Eliminação de recursão à esquerda

Se um símbolo não terminal A iniciar algumas das suas regras, criar um novo símbolo A^\prime da seguinte forma.



Passo 3 - Eliminação de recursão à esquerda

Se um símbolo não terminal A iniciar algumas das suas regras, criar um novo símbolo A^\prime da seguinte forma.

• Caso geral:

$$A \rightarrow A \alpha_1 \mid \ldots \mid A \alpha_n \mid \beta_1 \mid \ldots \mid \beta_m$$



Passo 3 - Eliminação de recursão à esquerda

Se um símbolo não terminal A iniciar algumas das suas regras, criar um novo símbolo A' da seguinte forma.

Caso geral:

$$A \rightarrow A \alpha_1 \mid \ldots \mid A \alpha_n \mid \beta_1 \mid \ldots \mid \beta_m$$

Transformação:

$$A \rightarrow \beta_1 A' \mid \dots \mid \beta_m A'$$

 $A' \rightarrow \alpha_1 A' \mid \dots \mid \alpha_n A' \mid \epsilon$



Passo 4 - Factorização à esquerda

Dada uma gramática *G* sem recursões à esquerda:

 G é ambígua se várias produções tiverem os mesmos conjuntos de LOOKAHEAD

Exemplo:

```
stmt → if expr then stmt
| if expr then stmt else stmt
| other
```



Passo 4 - Factorização à esquerda

Dada uma gramática *G* sem recursões à esquerda:

 G é ambígua se várias produções tiverem os mesmos conjuntos de LOOKAHEAD

Exemplo:

Caso geral:

$$A \rightarrow \alpha \beta \mid \alpha \gamma$$



Passo 4 - Factorização à esquerda

Dada uma gramática *G* sem recursões à esquerda:

 G é ambígua se várias produções tiverem os mesmos conjuntos de LOOKAHEAD

Exemplo:

Caso geral:

$$A \rightarrow \alpha \beta \mid \alpha \gamma$$

Transformação:

$$A \to \alpha A'$$
$$A' \to \beta \mid \gamma$$

Re-escrita de gramáticas Exemplo



$$E \rightarrow E + T \mid E - T \mid T$$

$$T \rightarrow T * F \mid T / F \mid F$$

$$F \rightarrow (E) \mid id$$



Exemplo

$$E \rightarrow E + T \mid E - T \mid T$$

$$T \rightarrow T * F \mid T / F \mid F$$

$$F \rightarrow (E) \mid id$$

Aplicação do passo 3 (Eliminação da recursão à esquerda):

$$\begin{array}{ccc} E & \rightarrow & T \; E' \\ E' & \rightarrow & + \; T \; E' \; | \; \text{-} \; T \; E' \; | \; \epsilon \end{array}$$



Exemplo

$$E \rightarrow E + T \mid E - T \mid T$$

$$T \rightarrow T * F \mid T / F \mid F$$

$$F \rightarrow (E) \mid id$$

Aplicação do passo 3 (Eliminação da recursão à esquerda):

$$E \rightarrow E + T \mid E - T \mid T$$

$$T \rightarrow T * F \mid T / F \mid F$$

$$F \rightarrow (E) \mid id$$

Aplicação do passo 3 (Eliminação da recursão à esquerda):



 $F \rightarrow (E) \mid id$

Exemplo



Exemplo

$$E \rightarrow TE'$$

$$E' \rightarrow +TE' \mid -TE' \mid \epsilon$$

$$T \rightarrow FT'$$

$$T' \rightarrow *FT' \mid /FT' \mid \epsilon$$

$$F \rightarrow (E) \mid id$$

Aplicação do passo 2 (Eliminação de cantos à esquerda):

$$E \rightarrow F T' E'$$



Exemplo

$$E \rightarrow TE'$$

$$E' \rightarrow +TE' \mid -TE' \mid \epsilon$$

$$T \rightarrow FT'$$

$$T' \rightarrow *FT' \mid /FT' \mid \epsilon$$

$$F \rightarrow (E) \mid id$$

Aplicação do passo 2 (Eliminação de cantos à esquerda):



Exemplo



Exemplo

$$E \rightarrow F T' E'$$

$$E' \rightarrow + T E' \mid -T E' \mid \epsilon$$

$$T \rightarrow F T'$$

$$T' \rightarrow *F T' \mid /F T' \mid \epsilon$$

$$F \rightarrow (E) \mid id$$

Aplicação do passo 2 (Eliminação de cantos à esquerda):

$$E \rightarrow (E)T' E' \mid id T' E'$$

$$E' \rightarrow + T E' \mid - T E' \mid \epsilon$$

$$E \rightarrow F T' E'$$

$$E' \rightarrow + T E' \mid - T E' \mid \epsilon$$

$$T \rightarrow F T'$$

$$T' \rightarrow *F T' \mid / F T' \mid \epsilon$$

$$F \rightarrow (E) \mid id$$

Aplicação do passo 2 (Eliminação de cantos à esquerda):

Outline



Gramáticas livres de contexto

Conjuntos de análise

Algoritmos de parsing

Análise Descendente: Gramáticas $\mathsf{LL}(1)$

Análise Descendente: Analisador descendente

Analisador descendente



- Começar com símbolo inicial como símbolo alvo
- Se símbolo alvo é terminal:
 - Se entrada condiz, passar ao próximo símbolo na entrada, e passar ao símbolo alvo seguinte
- Caso contrário:
 - Escolher regra para mudar símbolo alvo
- Se sem símbolo alvo e sem input, então backtrack
- Nota: Parsing sem backtrack (e sem escolhas) é denominado parsing preditivo
 - Objectivo: parsing preditivo utilizando tabela de análise



Abordagem

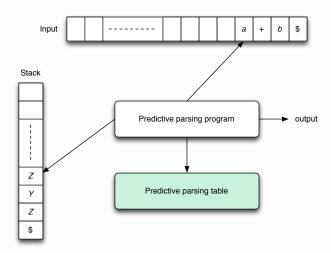




Tabela de análise – Construção

Dada uma gramática $G = (V, \Sigma, R, S)$, construir uma tabela de análise T:

- Colunas uma por cada símbolo em $\Sigma \cup \{\$\}$
- ullet Linhas uma por cada símbolo não terminal em V



Tabela de análise – Construção

Dada uma gramática $G = (V, \Sigma, R, S)$, construir uma tabela de análise T:

- Colunas uma por cada símbolo em $\Sigma \cup \{\$\}$
- ullet Linhas uma por cada símbolo não terminal em V

Algoritmo

Para cada produção $A \rightarrow \alpha$:

- 1. Para cada $a \in \mathsf{FIRST}(\alpha)$, adicionar $A \to \alpha$ a T[A, a]
- 2. Se $\epsilon \in \mathsf{FIRST}(\alpha)$, para cada $b \in \mathsf{FOLLOW}(A)$ adicionar $A \to \alpha$ a T[A, b] Se $\epsilon \in \mathsf{FIRST}(A)$ e $\$ \in \mathsf{FOLLOW}(A)$, então adicionar $A \to \alpha$ a T[A, \$]



Tabela de análise – Construção

Dada uma gramática $G = (V, \Sigma, R, S)$, construir uma tabela de análise T:

- Colunas uma por cada símbolo em $\Sigma \cup \{\$\}$
- ullet Linhas uma por cada símbolo não terminal em V

Algoritmo

Para cada produção $A \rightarrow \alpha$:

- 1. Para cada $a \in \mathsf{FIRST}(\alpha)$, adicionar $A \to \alpha$ a T[A, a]
- 2. Se $\epsilon \in \mathsf{FIRST}(\alpha)$, para cada $b \in \mathsf{FOLLOW}(A)$ adicionar $A \to \alpha$ a T[A, b] Se $\epsilon \in \mathsf{FIRST}(A)$ e $\$ \in \mathsf{FOLLOW}(A)$, então adicionar $A \to \alpha$ a T[A, \$]
 - Entradas vazias representam um erro de parsing
 - Entradas duplicadas significam que gramática é ambígua, não é LL(1)



Tabela de análise - Construção

Dada uma gramática $G = (V, \Sigma, R, S)$, construir uma tabela de análise T:

- Colunas uma por cada símbolo em $\Sigma \cup \{\$\}$
- ullet Linhas uma por cada símbolo não terminal em V

Algoritmo

Para cada produção $A \rightarrow \alpha$:

- 1. Para cada $a \in \mathsf{FIRST}(\alpha)$, adicionar $A \to \alpha$ a T[A, a]
- 2. Se $\epsilon \in \mathsf{FIRST}(\alpha)$, para cada $b \in \mathsf{FOLLOW}(A)$ adicionar $A \to \alpha$ a T[A, b] Se $\epsilon \in \mathsf{FIRST}(A)$ e $\$ \in \mathsf{FOLLOW}(A)$, então adicionar $A \to \alpha$ a T[A, \$]
 - Entradas vazias representam um erro de parsing
- Entradas duplicadas significam que gramática é ambígua, não é LL(1)
- Se tabela sem entradas duplicadas, então gramática é LL(1)



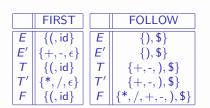


	FIRST
F	{(, id}
F'	$\{+,-,\epsilon\}$
T	{(, id}
T'	$\{*,/,\epsilon\}$
F	{(, id}



	FIRST		FOLLOW
-	((+ 1)	_	() (2)
<i>E</i>	$\{(,id\}$	E	$\{),\$\}$
E'	$\{+, -, \epsilon\}$	E'	{),\$}
T	{(, id}	T	{+,-,),\$}
T'	$\{*,/,\epsilon\}$	T'	{+,-,),\$}
F	{(, id}	F	* ,/,+,-,), *





	+	-	*	/	()	id	\$
F								



	FIRST		FOLLOW
E	{(, id}	Ε	{),\$}
E'	$\{+, -, \epsilon\}$	E'	{),\$}
T	{(, id}	T	{+,-,),\$}
T'	$\{*,/,\epsilon\}$	T'	{+,-,),\$}
F	{(, id}	F	 {*, /, +, -,), \$}

	+	-	*	/	()	id	\$
Е					$E \rightarrow (E)T'E'$		$E o \operatorname{id} T' E'$	
E'								



	FIRST		FOLLOW
Ε	{(, id}	Ε	{),\$}
E'	$\{+,-,\epsilon\}$	E'	{),\$}
$\left \frac{I}{T'} \right $	$ \{(,id\}\ \{*,/,\epsilon\} $	$\left \frac{I}{T'} \right $	{+,-,),\$} {+,-,),\$}
F	{(, id}	F	[{*,/,+,-,),\$}]

	+	-	*	/	()	id	\$
Е					$E \rightarrow (E)T'E'$		$E o \operatorname{id} T' E'$	
E'	$E' \rightarrow + TE'$	$E' \rightarrow -TE'$				$E' \to \epsilon$		$E' \rightarrow \epsilon$
T								



	FIRST		FOLLOW
Ε	{(, id}	Ε	{),\$}
E'	$\{+, -, \epsilon\}$	E'	{),\$}
T	{(, id}	T	{+,-,),\$}
T'	$\{*,/,\epsilon\}$	T'	{+,-,),\$}
F	{(, id}	F	 {*, /, +, -,), \$}

	+	-	*	/	()	id	\$
Е					$E \rightarrow (E)T'E'$		$E o \operatorname{id} T' E'$	
E'	$E' \rightarrow + TE'$	$E' \rightarrow -TE'$				$E' \to \epsilon$		$E' \rightarrow \epsilon$
Т					$T \rightarrow (E)T'$		$T o \operatorname{id} T'$	
T'								



	FIRST		FOLLOW
E	{(, id}	Ε	{),\$}
E'	$\{+, -, \epsilon\}$	E'	{),\$}
T	{(, id}	T	{+,-,),\$}
T'	$\{*,/,\epsilon\}$	T'	$\{+,-,),\$\}$
F	{(, id}	F	\ \{*, /, +, -, \),\\$\}\

	+	-	*	/	()	id	\$
Е					$E \rightarrow (E)T'E'$		$E o \operatorname{id} T' E'$	
E'	$E' \rightarrow + TE'$	$E' \rightarrow -TE'$				$E' \rightarrow \epsilon$		$E' \to \epsilon$
T					T o (E)T'		$T o \operatorname{id} T'$	
T'	$T' ightarrow \epsilon$	$T' o \epsilon$	$T' \rightarrow *FT'$	$T' \rightarrow /FT'$		$T' \rightarrow \epsilon$		$T' \to \epsilon$
l F l								



	FIRST		FOLLOW
Ε	{(, id}	Ε	{),\$}
E'	$\{+, -, \epsilon\}$	E	′ {),\$}
T	{(, id}	T	$\{+,-,),\$\}$
T'	$ \{*,/,\epsilon\} $	T	$' \ \{+, -,), \$ \} $
F	{(, id}	F	[{* , /, +, -,), \$ }

	+	-	*	/	()	id	\$
Е					$E \rightarrow (E)T'E'$		E o id T' E'	
E'	$E' \rightarrow +TE'$	$E' \rightarrow -TE'$				$E' \to \epsilon$		$E' \rightarrow \epsilon$
Т					$T \rightarrow (E) T'$		$T o \operatorname{id} T'$	
T'	$T' o \epsilon$	$T' o \epsilon$	$T' \rightarrow *FT'$	$T' \rightarrow /FT'$		$T' \to \epsilon$		$T' \rightarrow \epsilon$
F					$F \rightarrow (E)$		F o id	



	FIRST			FOLLOW
Ε	{(, id}	ſ	Ε	{),\$}
E'	$\{+, \text{-}, \epsilon\}$		E'	{),\$}
T	{(, id}		Τ	$\{+,-,),\$\}$
T'	$\{*,/,\epsilon\}$		T'	$\{+,-,),\$\}$
F	{(, id}		F	 {*, /, +, -,), \$}

	+	-	*	/	()	id	\$
Е					(1)		(2)	
E'	(3)	(4)				(5)		(5)
Т					(6)		(7)	
T'	(10)	(10)	(8)	(9)		(10)		(10)
F					(11)		(12)	

TÉCNICO LISBOA

Processamento da entrada

Algoritmo:

- Seja:
 - M a tabela de parsing de uma gramática G.
 - a o primeiro símbolo da string de entrada w.
 - X o símbolo no topo da pilha (inicializada com o símbolo inicial de G seguido de \$).
- Enquanto $X \neq \$$:
 - Se entrada condiz (X == a) \rightarrow Retirar X do topo da pilha e a da entrada.
 - Caso contrário:
 - Se X é um símbolo terminal → Rejeitar (erro)
 - ▶ Caso contrário, se não existe entrada na tabela de parsing M[X, a] → Rejeitar (erro)
 - ▶ Caso contrário, se $M[X, a] = X \rightarrow Y_1 Y_2 \dots Y_k \rightarrow \text{Retirar } X$ to topo da pilha e pushar o corpo da produção (fincando Y_1 como o novo topo da ilha)



	+	-	*	/	()	id	\$
Е					$E \rightarrow (E)T'E'$		$E \rightarrow idT'E'$	
E'	$E' \rightarrow + TE'$	$E' \rightarrow -TE'$				$E' \to \epsilon$		$E' \rightarrow \epsilon$
Т					$T \rightarrow (E) T'$		$T o \operatorname{id} T'$	
T'	$T' o \epsilon$	$T' o \epsilon$	$T' \to *FT'$	$T' \rightarrow /FT'$		$T' \rightarrow \epsilon$		$T' \rightarrow \epsilon$
F					$F \rightarrow (E)$		F o id	

TÉCNICO LISBOA

	+	-	*	/	()	id	\$
Е					$E \rightarrow (E)T'E'$		$E o \operatorname{id} T' E'$	
E'	$E' \rightarrow + TE'$	$E' \rightarrow -TE'$				$E' \to \epsilon$		$E' \rightarrow \epsilon$
Т					$T \rightarrow (E) T'$		$T o \operatorname{id} T'$	
T'	$T' \rightarrow \epsilon$	$T' o \epsilon$	$T' \rightarrow *FT'$	$T' \rightarrow /FT'$		$T' \rightarrow \epsilon$		$T' \rightarrow \epsilon$
F					$F \rightarrow (E)$		F o id	

Passo	Pilha	Entrada	Acção
1	E \$	id + id * id \$	

TÉCNICO LISBOA

	+	-	*	/	()	id	\$
Е					$E \rightarrow (E)T'E'$		$E \rightarrow idT'E'$	
E'	$E' \rightarrow + TE'$	$E' \rightarrow -TE'$				$E' \to \epsilon$		$E' \rightarrow \epsilon$
Т					$T \rightarrow (E) T'$		$T o \operatorname{id} T'$	
T'	$T' o \epsilon$	$T' o \epsilon$	$T' \rightarrow *FT'$	$T' \rightarrow /FT'$		$T' \rightarrow \epsilon$		$T' \rightarrow \epsilon$
F					$F \rightarrow (E)$		F o id	

Passo	Pilha	Entrada	Acção
1	<i>E</i> \$	id + id * id \$	$E \rightarrow idT'E'$
2	id <i>T' E'</i> \$	id + id * id \$	

TÉCNICO LISBOA

	+	-	*	/	()	id	\$
Е					$E \rightarrow (E)T'E'$		$E \rightarrow idT'E'$	
E'	$E' \rightarrow + TE'$	$E' \to -TE'$				$E' \rightarrow \epsilon$		$E' \rightarrow \epsilon$
Т					$T \rightarrow (E) T'$		$T \to \operatorname{id} T'$	
T'	$T' o \epsilon$	$T' o \epsilon$	$T' \rightarrow *FT'$	$T' \rightarrow /FT'$		$T' \rightarrow \epsilon$		$T' \rightarrow \epsilon$
F					$F \rightarrow (E)$		$F \rightarrow id$	

Passo	Pilha	Entrada	Acção
1	<i>E</i> \$	id + id * id \$	$E \rightarrow idT'E'$
2	id <i>T' E'</i> \$	id + id * id \$	(id)
3	T'E'\$	+ id * id \$	

TÉCNICO LISBOA

	+	-	*	/	()	id	\$
Е					$E \rightarrow (E)T'E'$		$E \rightarrow idT'E'$	
E'	$E' \rightarrow + TE'$	$E' \rightarrow -TE'$				$E' \rightarrow \epsilon$		$E' \rightarrow \epsilon$
Т					$T \rightarrow (E) T'$		$T \to \operatorname{id} T'$	
T'	$T' o \epsilon$	$T' o \epsilon$	$T' \rightarrow *FT'$	$T' \rightarrow /FT'$		$T' \rightarrow \epsilon$		$T' \rightarrow \epsilon$
F					$F \rightarrow (E)$		F o id	

Passo	Pilha	Entrada	Acção
1	<i>E</i> \$	id + id * id \$	$E \rightarrow idT'E'$
2	id <i>T' E'</i> \$	id + id * id \$	(id)
3	T'E'\$	+ id * id \$	$T' o \epsilon$
4	E'\$	+ id * id \$	$E' \rightarrow +TE'$
5	+ T E'\$	+ id * id \$	

TÉCNICO LISBOA

	+	-	*	/	()	id	\$
Ε					$E \rightarrow (E)T'E'$		$E \rightarrow idT'E'$	
E'	$E' \rightarrow + TE'$	$E' \to -TE'$				$E' \rightarrow \epsilon$		$E' \rightarrow \epsilon$
T					$T \rightarrow (E) T'$		$T \rightarrow \operatorname{id} T'$	
T'	$T' o \epsilon$	$T' o \epsilon$	$T' \rightarrow *FT'$	$T' \rightarrow /FT'$		$T' \rightarrow \epsilon$		$T' \to \epsilon$
F					$F \rightarrow (E)$		$F \rightarrow id$	

Passo	Pilha	Entrada	Acção
1	<i>E</i> \$	id + id * id \$	$E \rightarrow idT'E'$
2	id <i>T' E'</i> \$	id + id * id \$	(id)
3	T'E'\$	+ id * id \$	$T' o \epsilon$
4	E'\$	+ id * id \$	$E' \rightarrow +TE'$
5	+ T E'\$	+ id * id \$	(+)
6	T E'\$	id * id \$	

TÉCNICO LISBOA

	+	-	*	/	()	id	\$
Е					$E \rightarrow (E)T'E'$		$E \rightarrow idT'E'$	
E'	$E' \rightarrow + TE'$	$E' \to -TE'$				$E' \rightarrow \epsilon$		$E' \rightarrow \epsilon$
Т					$T \rightarrow (E) T'$		$T o \operatorname{id} T'$	
T'	$T' \rightarrow \epsilon$	$T' o \epsilon$	$T' \rightarrow *FT'$	$T' \rightarrow /FT'$		$T' \rightarrow \epsilon$		$T' \to \epsilon$
F					$F \rightarrow (E)$		$F \rightarrow id$	

Passo	Pilha	Entrada	Acção
1	<i>E</i> \$	id + id * id \$	$E \rightarrow idT'E'$
2	id <i>T' E'</i> \$	id + id * id \$	(id)
3	T'E'\$	+ id * id \$	$T' o \epsilon$
4	E'\$	+ id * id \$	$E' \rightarrow +TE'$
5	+ T E'\$	+ id * id \$	(+)
6	T E'\$	id * id \$	$T o \operatorname{id} T'$
7	id <i>T' E'</i> \$	id * id \$	

TÉCNICO LISBOA

	+	-	*	/	()	id	\$
Е					$E \rightarrow (E)T'E'$		$E o \operatorname{id} T' E'$	
E'	$E' \rightarrow + TE'$	$E' \rightarrow -TE'$				$E' \rightarrow \epsilon$		$E' \rightarrow \epsilon$
Т					$T \rightarrow (E) T'$		$T o \operatorname{id} T'$	
T'	$T' o \epsilon$	$T' \rightarrow \epsilon$	$T' \rightarrow *FT'$	$T' \rightarrow /FT'$		$T' \rightarrow \epsilon$		$T' \rightarrow \epsilon$
F					$F \rightarrow (E)$		$F \rightarrow id$	

Passo	Pilha	Entrada	Acção
1	<i>E</i> \$	id + id * id \$	$E \rightarrow idT'E'$
2	id <i>T' E'</i> \$	id + id * id \$	(id)
3	T'E'\$	+ id * id \$	$T' o \epsilon$
4	E'\$	+ id * id \$	$E' \rightarrow +TE'$
5	+ T E'\$	+ id * id \$	(+)
6	T E'\$	id * id \$	$T o \operatorname{id} T'$
7	id <i>T' E'</i> \$	id * id \$	(id)
8	T' E'\$	* id \$	

TÉCNICO LISBOA

	+	-	*	/	()	id	\$
Е					$E \rightarrow (E)T'E'$		$E \rightarrow idT'E'$	
E'	$E' \rightarrow + TE'$	$E' \to -TE'$				$E' \rightarrow \epsilon$		$E' \to \epsilon$
Т					$T \rightarrow (E) T'$		$T o \operatorname{id} T'$	
T'	$T' \rightarrow \epsilon$	$T' o \epsilon$	$T' \rightarrow *FT'$	$T' \rightarrow /FT'$		$T' \rightarrow \epsilon$		$T' \to \epsilon$
F					$F \rightarrow (E)$		$F \rightarrow id$	

Passo	Pilha	Entrada	Acção
1	<i>E</i> \$	id + id * id \$	$E \rightarrow idT'E'$
2	id <i>T' E'</i> \$	id + id * id \$	(id)
3	T'E'\$	+ id * id \$	$T' o \epsilon$
4	E'\$	+ id * id \$	$E' \rightarrow +TE'$
5	+ T E'\$	+ id * id \$	(+)
6	T E'\$	id * id \$	$T o \operatorname{id} T'$
7	id <i>T' E'</i> \$	id * id \$	(id)
8	T' E'\$	* id \$	$T' \rightarrow *FT'$
9	*FT'E'\$	* id \$	

LISBOA

	+	-	*	/	()	id	\$
Е					$E \rightarrow (E)T'E'$		$E \rightarrow idT'E'$	
E'	$E' \rightarrow + TE'$	$E' \rightarrow -TE'$				$E' \rightarrow \epsilon$		$E' \to \epsilon$
Т					$T \rightarrow (E)T'$		$T \rightarrow \operatorname{id} T'$	
T'	$T' o \epsilon$	$T' o \epsilon$	$T' \rightarrow *FT'$	$T' \rightarrow /FT'$		$T' \rightarrow \epsilon$		$T' \to \epsilon$
F					$F \rightarrow (E)$		$F \rightarrow id$	

Passo	Pilha	Entrada	Acção
1	<i>E</i> \$	id + id * id \$	$E \rightarrow idT'E'$
2	id <i>T' E'</i> \$	id + id * id \$	(id)
3	T'E'\$	+ id * id \$	$T' o \epsilon$
4	E'\$	+ id * id \$	$E' \rightarrow +TE'$
5	+ T E'\$	+ id * id \$	(+)
6	T E'\$	id * id \$	$T o \operatorname{id} T'$
7	id <i>T' E'</i> \$	id * id \$	(id)
8	T' E'\$	* id \$	$T' \rightarrow *FT'$
9	*FT'E'\$	* id \$	(*)
10	FT'E'\$	id\$	



	+	-	*	/	()	id	\$
Е					$E \rightarrow (E)T'E'$		$E o \operatorname{id} T' E'$	
E'	$E' \rightarrow + T E'$	$E' \to -TE'$				$E' \rightarrow \epsilon$		$E' \to \epsilon$
T					$T \rightarrow (E) T'$		$T o \operatorname{id} T'$	
T'	$T' o \epsilon$	$T' o \epsilon$	$T' \rightarrow *FT'$	$T' \rightarrow /FT'$		$T' \rightarrow \epsilon$		$T' \to \epsilon$
F					$F \rightarrow (E)$		F o id	

Passo	Pilha	Entrada	Acção
1	<i>E</i> \$	id + id * id \$	$E \rightarrow idT'E'$
2	id <i>T' E'</i> \$	id + id * id \$	(id)
3	T'E'\$	+ id * id \$	$T' o \epsilon$
4	E'\$	+ id * id \$	$E' \rightarrow +TE'$
5	+ T E'\$	+ id * id \$	(+)
6	T E'\$	id * id \$	$T o \operatorname{id} T'$
7	id <i>T' E'</i> \$	id * id \$	(id)
8	T' E'\$	* id \$	$T' \rightarrow *FT'$
9	*FT'E'\$	* id \$	(*)
10	FT'E'\$	id\$	$F o \mathrm{id}$
11	id <i>T' E'</i> \$	id\$	

TÉCNICO LISBOA

	+	-	*	/	()	id	\$
Е					$E \rightarrow (E)T'E'$		$E o \operatorname{id} T' E'$	
E'	$E' \rightarrow + TE'$	$E' \to -TE'$				$E' \rightarrow \epsilon$		$E' \to \epsilon$
T					$T \rightarrow (E) T'$		$T o \operatorname{id} T'$	
T'	$T' o \epsilon$	$T' \rightarrow \epsilon$	$T' \rightarrow *FT'$	$T' \rightarrow /FT'$		$T' \rightarrow \epsilon$		$T' \to \epsilon$
F					$F \rightarrow (E)$		F o id	

Passo	Pilha	Entrada	Acção
1	<i>E</i> \$	id + id * id \$	$E \rightarrow idT'E'$
2	id <i>T' E'</i> \$	id + id * id \$	(id)
3	T'E'\$	+ id * id \$	$T' o \epsilon$
4	E'\$	+ id * id \$	$E' \rightarrow +TE'$
5	+ T E'\$	+ id * id \$	(+)
6	T E'\$	id * id \$	$T o \operatorname{id} T'$
7	id <i>T' E'</i> \$	id * id \$	(id)
8	T' E'\$	* id \$	$T' \rightarrow *FT'$
9	*FT'E'\$	* id \$	(*)
10	FT'E'\$	id\$	F o id
11	id <i>T' E'</i> \$	id\$	(id)
12	T' E' \$	\$	

TÉCNICO LISBOA

	+	-	*	/	()	id	\$
Е					$E \rightarrow (E)T'E'$		$E \rightarrow idT'E'$	
E'	$E' \rightarrow + T E'$	$E' \to -TE'$				$E' \to \epsilon$		$E' \to \epsilon$
Т					$T \rightarrow (E) T'$		$T \to \operatorname{id} T'$	
T'	$T' \rightarrow \epsilon$	$T' \rightarrow \epsilon$	$T' \rightarrow *FT'$	$T' \rightarrow /FT'$		$T' \to \epsilon$		$T' \rightarrow \epsilon$
F					$F \rightarrow (E)$		$F \rightarrow id$	

Passo	Pilha	Entrada	Acção
1	<i>E</i> \$	id + id * id \$	$E \rightarrow idT'E'$
2	id <i>T' E'</i> \$	id + id * id \$	(id)
3	T'E'\$	+ id * id \$	$T' o \epsilon$
4	E'\$	+ id * id \$	$E' \rightarrow +TE'$
5	+ T E'\$	+ id * id \$	(+)
6	T E'\$	id * id \$	$T o \operatorname{id} T'$
7	id <i>T' E'</i> \$	id * id \$	(id)
8	T' E'\$	* id \$	$T' \rightarrow *FT'$
9	*FT'E'\$	* id \$	(*)
10	FT'E'\$	id\$	$F o \mathrm{id}$
11	id <i>T' E'</i> \$	id\$	(id)
12	T' E' \$	\$	$T' o \epsilon$
13	E'\$	\$	

TÉCNICO LISBOA

	+	-	*	/	()	id	\$
Е					$E \rightarrow (E)T'E'$		$E \rightarrow idT'E'$	
E'	$E' \rightarrow + TE'$	$E' \to -TE'$				$E' \rightarrow \epsilon$		$E' \to \epsilon$
T					$T \rightarrow (E) T'$		$T \to \operatorname{id} T'$	
T'	$T' \rightarrow \epsilon$	$T' o \epsilon$	$T' \rightarrow *FT'$	$T' \rightarrow /FT'$		$T' \rightarrow \epsilon$		$T' \to \epsilon$
F					$F \rightarrow (E)$		$F \rightarrow id$	

Passo	Pilha	Entrada	Acção
1	<i>E</i> \$	id + id * id \$	$E \rightarrow idT'E'$
2	id <i>T' E'</i> \$	id + id * id \$	(id)
3	T'E'\$	+ id * id \$	$T' o \epsilon$
4	E'\$	+ id * id \$	$E' \rightarrow + TE'$
5	+ T E'\$	+ id * id \$	(+)
6	T E'\$	id * id \$	$T o \operatorname{id} T'$
7	id <i>T' E'</i> \$	id * id \$	(id)
8	T' E'\$	* id \$	$T' \rightarrow *FT'$
9	*FT'E'\$	* id \$	(*)
10	FT'E'\$	id\$	F o id
11	id <i>T' E'</i> \$	id\$	(id)
12	T' E' \$	\$	$T' o \epsilon$
13	E'\$	\$	$E' \to \epsilon$
14	\$	\$	

TÉCNICO LISBOA

	+	-	*	/	()	id	\$
Е					$E \rightarrow (E)T'E'$		$E \rightarrow idT'E'$	
E'	$E' \rightarrow + TE'$	$E' \to -TE'$				$E' \rightarrow \epsilon$		$E' \rightarrow \epsilon$
Т					$T \rightarrow (E) T'$		$T \to \operatorname{id} T'$	
T'	$T' \rightarrow \epsilon$	$T' o \epsilon$	$T' \rightarrow *FT'$	$T' \rightarrow /FT'$		$T' \rightarrow \epsilon$		$T' \to \epsilon$
F					$F \rightarrow (E)$		$F \rightarrow id$	

Passo	Pilha	Entrada	Acção
1	<i>E</i> \$	id + id * id \$	$E \rightarrow idT'E'$
2	id <i>T' E'</i> \$	id + id * id \$	(id)
3	T'E'\$	+ id * id \$	$T' o \epsilon$
4	E'\$	+ id * id \$	$E' \rightarrow +TE'$
5	+ T E'\$	+ id * id \$	(+)
6	T E'\$	id * id \$	$T o \operatorname{id} T'$
7	id <i>T' E'</i> \$	id * id \$	(id)
8	T' E'\$	* id \$	$T' \rightarrow *FT'$
9	*FT'E'\$	* id \$	(*)
10	FT'E'\$	id\$	$F o \mathrm{id}$
11	id <i>T' E'</i> \$	id\$	(id)
12	T' E' \$	\$	$T' o \epsilon$
13	E'\$	\$	$E' \to \epsilon$
14	\$	\$	ACCEPT

TÉCNICO LISBOA

Exemplos

Mais exemplos disponíveis na WIKI:

```
https://web.tecnico.ulisboa.pt/~david.matos/w/pt/index.php/
Top-Down_Parsing
```

- Abordagem:
 - 1. Transformar gramática inicial:
 - Substituir produções singulares
 - ▶ Eliminar left-recursions, mutual recursions e left-corners
 - Aplicar left-factorization
 - 2. Obter conjuntos FIRST e FOLLOW
 - 3. Obter tabela de parsing
 - 4. Fazer parsing da entrada
 - ► Casos especial: Gramática com conflitos (não LL(1))

Questões?



Dúvidas?